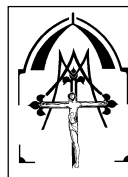


- Dia 16 DOMINGO III DO ADVENTO - Ano C**
Sof 3, 14-18a; Sal Is 12, 2-3; Filip 4, 4-7; Lc 3, 10-18
Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar).
- Dia 17 SEGUNDA-FEIRA - Gen 49, 2. 8-10; Sal 71; Mt 1, 1-17**
82.º aniversário natalício do Papa Francisco (1936).
17h00 Reunião dos Visiadores dos Doentes, na sala por cima da sacristia.
21h00 Confissões, na igreja paroquial de Cacia.
- Dia 18 TERÇA-FEIRA - Jer 23, 5-8; Sal 71; Mt 1, 18-25**
21h30 Catequese de Adultos de preparação para o Baptismo, Crisma e Eucaristia (Iniciação Cristã), no centro paroquial.
21h30 Catequese de Adultos, no centro paroquial.
21h30 Confissões, na igreja da Vera Cruz.
- Dia 19 QUARTA-FEIRA - Jz 13, 2-7. 24-25a; Sal 70; Lc 1, 5-25**
15h00 Reunião dos Grupos do Movimento de Vida Ascendente, no centro paroquial.
17h00 Confissões do 6º ano de catequese.
18h00 Missa em Santiago.
21h00 Ensaio para todos os coros paroquiais, para preparação da "Missa do Galo", no centro paroquial.
21h30 Confissões na igreja da Glória.
- Dia 20 QUINTA-FEIRA - Is 7, 10-14; Sal 23; Lc 1, 26-38**
21h00 Início dos Convívios Fraternos, no IDESO em Eirol (*termina domingo*).
21h30 Confissões em Esgueira.
- Dia 21 SEXTA-FEIRA - Cânt 2, 8-14 ou Sof 3, 14-18a; Sal 32; Lc 1, 39-45**
17h00 Missa em Vilar.
21h30 Ensaio do coro "Nossa Senhora da Glória", na igreja.
- Dia 22 SÁBADO - 1 Sam 1, 24-28; Sal 1 Sam 2, 1; Lc 1, 46-56**
19h00 Missa vespertina na Sé e em Santiago.
- Dia 23 DOMINGO IV DO ADVENTO - Ano C**
Miq 5, 1-4a; Sal 79; Hebr 10, 5-10; Ev Lc 1, 39-45
Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar).



**Vamos cantar os reis...
e anunciar a alegria do Natal!**

De 2 a 5 de janeiro, pelas ruas da paróquia.



"Que devemos fazer" ?



Estamos na 3ª semana do Advento, com João Baptista a dizer-nos claramente que o seu tempo está a esgotar-se e que vive preparado para saborear, no silêncio e na sombra, a alegria de ser voz de Boas Novas, voz incómoda e nunca rendida, apesar do "deserto". *"Está a chegar quem é mais forte do que eu, e eu não sou digno de desatar as correias das suas sandálias"*, avisa, face às dúvidas e expectativas do povo.

Entretanto, é um corupio de gente inquieta, que ocorre ao deserto, à espera de uma palavra iluminadora. Entre os anónimos, há gente rica, soldados, publicanos e cobradores de impostos, a perguntar também: *"Que devemos fazer?"*

A uns lembra que não é grande quem tem mais poder ou dinheiro, um guarda roupa variado e de luxo ou celeiros bem fartos, mas o que aprende na escola do amor a conjugar generosamente o verbo dar.

A outros, que fazem jus à sua posição social e aos seus pergaminhos, acertadamente João lembra que o caminho para Deus não é questão de retórica, mas de humildade, apenas percorrido por quem sabe apagar-se no momento oportuno, sem constrangimentos nem ressentimentos.

Aqui está João Baptista, o Profeta que não dá receitas a gosto, mas, sem apontar caminhos únicos, continua a dirigir a cada um a palavra sábia, para vivermos com redobrada alegria estes poucos dias que antecedem o Natal.

Todos baptizados, todos profetas, e enquanto nos preparamos para "as Novidades" anunciadas por Deus, ocupemos o "advento" a tornar o nosso pequeno mundo mais fraterno, justo e feliz. Para isso não são precisos discursos. Basta (tantas vezes!) um sorriso, uma saudação, um abraço, um pedido de desculpa...

É uma verdadeira arte pôr amor nas coisas pequenas de todos os dias!

P. Fausto

Paróquia de Nossa Senhora da Glória
Sé de Aveiro
Rua Batalhão Caçadores Dez, 67
3810-064 AVEIRO

Telef. 234 422 182
Fax. 234 384 535
Mail. secretaria@paroquiagloria.org
www.paroquiagloria.org



Dois dedos de Liturgia (88)

- **Batismo: entrega da vela acesa**



... Segue-se a entrega da vela acesa. Uma pessoa de cada família, -na nossa paróquia costuma ser o pai-, dirige-se ao Círio

Pascal e, aquele que preside acende a vela no Círio. Ao entregar a vela acesa o presidente da celebração diz "Recebei a Luz de Cristo".

Esta é a luz dos batizados. Queremos participar desta luz, porque Jesus é, como se nos apresentou no Evangelho, a Luz do mundo, a manifestação da Luz do próprio Deus, e todo aquele que caminha nele não caminha nas trevas. Além disso, estamos destinados a viver como «filhos da luz»: na verdade, no amor, na felicidade.

A Igreja, a esposa, sai ao encontro de Cristo, o Esposo, com a lâmpada acesa

na mão, gozando com Ele na noite vitoriosa em que se anunciará a grande notícia da sua Ressurreição. Sinal deste encontro, poderíamos ter o círio Pascal aceso junto ao féretro, nas exéquias cristãs, para indicar que a morte do cristão é a sua própria Páscoa. O cristão participa da luz de Cristo, ao longo de todo o seu caminho terreno, como garantia da sua definitiva incorporação na Luz da vida eterna.

Aos pais e padrinhos se confia o encargo de velar por aquela luz, não da vela, mas aquela que se acende no novo batizado: "para que os vossos pequeninos, iluminados por Cristo, vivam sempre como filhos da luz, perseverem na fé, e quando o Senhor vier, possam ir ao seu encontro com todos os Santos, no reino do céus".

* continuamos a aguardar as vossas questões em doisdedosdeliturgia@gmail.com

Benção das grávidas



Apesar de amplamente anunciada, esta celebração não provocou, até à data, em nenhum Casal, mesmo não residente, vontade de participar e

agradecer o Dom de um Filho, cujo nascimento aguardam.

Tal circunstância, a acontecer até à próxima quinta-feira, adiará a referida celebração de Benção para ano.

Irmandade do Santíssimo Sacramento



São necessários paroquianos para servir a IRMANDADE. Pede-se a quem o desejar que se dirija à Secretaria Paroquial e deixa ficar o nome e o contacto.

Programa Pastoral: CHAMADOS À SANTIDADE (I)



Em linguagem muito clara e acessível, o Papa Francisco enriqueceu o Magistério da Igreja com a Exortação Apostólica "Gaudete et Exultate", que devemos ter, especialmente este ano, como texto precioso de reflexão e estudo.

Assim, segundo o Papa Francisco, para o cristão, não é possível imaginar a própria missão na terra, sem a conceber como um caminho de santidade, porque "esta é, na verdade, a vontade de Deus: a (nossa) santificação" (1 Tes. 4,3).

E continua no n° 14 da mesma Exortação Apostólica : "Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra."

A esta luz vemos que a santidade, não dependendo do estado de vida, função religiosa, profissional ou qualquer outra, apenas exige que deixemos que tudo na nossa vida quotidiana esteja aberto a Deus, para que a graça do Batismo frutifique em boas obras, isto é, em caminho de santidade.

Fácil é reconhecer, porém, que a maioria dos batizados não sabe a data do Batismo, não tem consciência da sua riqueza, nem vive a sua dignidade de Filhos de Deus. Há, pois, que fazer um esforço, redobrado e permanente, para que os Paroquianos, residentes ou não na área da Paróquia, vivam mais como batizados e não tanto como registados nos livros paroquiais.

Felizes os que choram porque serão consolados

O mundo não quer chorar: prefere ignorar as situações dolorosas, cobri-las, escondê-las.

A pessoa que, vendo as coisas como realmente estão, se deixa trespassar pela aflição e chora no seu coração, é capaz de alcançar as profundezas da vida e ser autenticamente feliz. Esta pessoa é consolada, mas com a consolação de Jesus e não com a do mundo. Assim pode ter a coragem de compartilhar o sofrimento alheio, e deixa de fugir das situações dolorosas. Desta forma, descobre que a vida tem sentido socorrendo o outro na sua aflição, compreendendo a angústia alheia, aliviando os outros.

Saber chorar com os outros: isto é santidade.

